

MARCOS 4, 34

Em particular, tudo explicava aos seus discípulos”



Desin Catherine Chiron

**JESUS CRISTO,
VIVO NA SUA IGREJA,
FONTE DE ESPERANÇA
PARA A EUROPA**

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

6. Num tempo de perseguição, tribulação e crise para a Igreja como era a época do autor do Apocalipse (cf. 1, 9), a palavra que ressoa na visão é uma palavra de esperança: «Não temas! Eu sou o Primeiro e o Último, o Vivente; conheci a morte, mas eis-Me aqui vivo pelos séculos dos séculos. E tenho as chaves da Morte e do Inferno» (1, 17-18). Encontramo-nos assim com o Evangelho, o «feliz anúncio», que é o próprio Jesus Cristo. Ele é o Primeiro e o Último: n'Ele, toda a história encontra o seu princípio, sentido, direção e realização; n'Ele e com Ele, na sua morte e ressurreição, já tudo ficou dito. É o Vivente: estava morto, mas agora vive para sempre. Ele é o Cordeiro que está de pé no meio do trono de Deus (cf. 5, 6): aparece imolado, porque derramou o seu sangue por nós no madeiro da cruz; está de pé, porque voltou à vida para sempre e mostrou-nos a onipotência infinita do amor do Pai. Ele segura firmemente nas suas mãos as sete estrelas (cf. 1, 16), isto é, a Igreja de Deus perseguida, que, embora em luta contra o mal e o pecado, tem motivos para sentir-se alegre e vitoriosa [...]. Ele caminha no meio dos sete castiçais de ouro (cf. 2, 1): está presente e ativo na sua Igreja em oração. Ele é, enfim, «Aquele que vem» (1, 4) através da Igreja ao longo da história humana; vem como ceifeiro escatológico, no fim dos tempos, para levar à perfeição todas as coisas.

*O Evangelho, o «feliz anúncio»,
é o próprio Jesus Cristo.
Ele é o Primeiro e o Último:
n'Ele, toda a história
encontra o seu princípio,
sentido, direção e realização.*

”

CELEBRAR NA ESPERANÇA

O Mestre apresenta o reino de Deus à multidão através de parábolas, e, «em particular, tudo explicava aos seus discípulos». A escuta precisa de ser acompanhada pela capacidade de entender e pela disponibilidade em deixar germinar e crescer no coração o reino de Deus. As parábolas podem suscitar a confiança e a esperança. O aspeto mais importante das parábolas deste domingo é a capacidade das sementes em crescer por si mesmas, conforme os desígnios do tempo queridos por Deus. Deus suscita. Deus faz crescer. Compete-nos trabalhar e apreciar a esperança. A fé cristã desafia a viver a simplicidade, apreciar a beleza da natureza, descobrir em cada pessoa a presença luminosa de Deus. As circunstâncias do quotidiano são uma oportunidade para despertar esperança, deixar germinar as sementes de esperança. A eucaristia, com os singelos dons do pão e do vinho, aproxima-nos da lógica de Jesus Cristo, transforma-nos por dentro, e impele a servir os irmãos. Isso é celebrar na esperança!

17
JUNHO
2018

VIVER EM COMUNIDADE

«Uma imagem apropriada pode levar a saborear a mensagem que se quer transmitir, desperta um desejo e motiva a vontade na direção do Evangelho».

**PERGUNTA
DA SEMANA**
*Em que medida
as parábolas
me ajudam
a despertar
esperança?*

**REZAR
EM FAMÍLIA**
Senhor Jesus Cristo,
explica-nos as tuas
parábolas, os teus
ensinamentos.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 07

Nº 24

LITURGIA



19 | S. Romualdo, abade [MF]
20 | B. Sancha e B. Mafalda, virgens, e B. Teresa, religiosa [MF]
21 | S. Luís Gonzaga, religioso [MO]
22 | S. Paulino de Nola, bispo [MF] | S. João Fisher, bispo e S. Tomás More, mártires [MF]
24 | XII Domingo do Tempo Comum | Solenidade do Nascimento de S. João Baptista

PENSAMENTO DA SEMANA



O Reino dos Céus não é uma teoria abstracta. É um modo de viver.
(D. Jorge Ortiga)

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS



Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: "Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me"
(Mt 25, 35-36)

253 262 482 . www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

20

Junho



CÁRITAS CONVIDA A PARTILHAR O PÃO COM OS REFUGIADOS

A Conferência Episcopalne a Cáritas Portuguesa promovem no próximo dia 20 de Junho, Dia Mundial do Refugiado, o encontro "Vem e Partilha o Teu Pão", entre as 17h e as 19h30, no Salão Almada Negreiros, em Lisboa. Em destaque está o momento do Pão da Partilha, no qual todos os convidados são desafiados a trazer um pão representativo do seu país ou região.

3

Agosto



MUSEU PIO XII VAI RECEBER BIENAL DE ARTE SACRA CONTEMPORÂNEA

Bienal Internacional de Arte Sacra Contemporânea decorre entre 3 de Agosto e 3 de Setembro. A cerimónia de encerramento e entrega de prémios tem lugar a 31 de Agosto, no Theatro Circo. +info: www.diocese-braga.pt

4 a 6

Setembro



XXXII ENCONTRO DA PASTORAL SOCIAL DECORRE DE 4 A 6 DE SETEMBRO

O encontro nacional da Pastoral Social deste ano tem como tema "A paróquia ainda é um lugar de proximidade?" e realiza-se, de 4 a 6 de Setembro, em Fátima. A conferência de abertura, dia 4 de Setembro, às 15h30, está a cargo do padre Tiago Freitas da Arquidiocese de Braga que aborda o tema "Colégio de Paróquias: Uma renovação de mentalidades".



964 243 549



pauloterroso@arquidiocese-braga.pt



@paulo_terroso



www.igrejamedia.com